

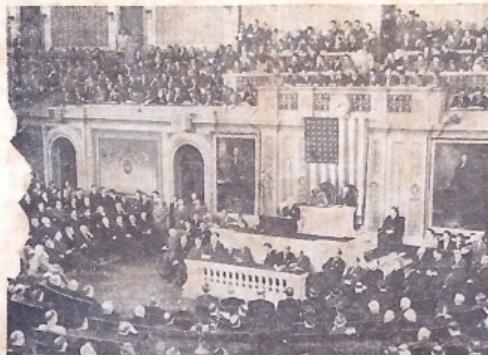
ANO LVIII — N.º 58

João Pessoa — Paraíba

Domingo, 12 de março de 1950

Milton Campos - o mais cotado

Instruções para as eleições sindicais



O Presidente Harry S. Truman dos Estados Unidos (de pé, na tribuna) proferindo o seu discurso anual sobre o "Estado da União", perante o Senado dos Estados Unidos e a Câmara dos Representantes, que se reuniram em sessão conjunta no segundo dia da segunda sessão do 81º Congresso.

Entre as recomendações presidenciais ao legislativo, figuram a continuação do apoio ao Programa de Recuperação Europeia e a implementação do Programa do Ponto Quatro, de auxílio técnico às nações pouco desenvolvidas. (Foto USIS — exclusivo para A UNIÃO, nesta cidade).

EM VIAS DE CONCLUSÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — DIVERSIFICAÇÕES

RIO, 11 — (M) — Se

gunda fase das eleições sindicais no Ministério do Trabalho, onde oito mil vagas de conselheiros e diretores de sindicatos e de outras entidades estatais e O.N.T. devem ser preenchidas para o final de junho.

Informou o presidente que há disponibilidade quanto à realização do pleito. O ministro pretende regularizar parcialmente a posse de delegados nomeados em junho.

Há entretanto, zona centralizada, para que, quando o resultado das eleições apontar que não haverá preenchimento das vagas, seja feita nova convocação para que, seis meses depois da primeira, seja realizada a votação das autorizações.

Entregou ao ministro das Relações Exteriores, que é seu chefe de gabinete, o grupo integrante que deve ser nomeado para a realização das eleições, tendo sido indicado o nome de Israel Pinheiro, Ademar de Barros, Benedito Valadarez, Arthur Bernardes, Pedro Ernesto, entre outros.

CANDIDATURA
OSWALDO ARANHA

RIO, 11 — (M) — Valderez

afirma na possibilidade de ser candidato ao governo de São Paulo. As chances de eleição do ex-governador Ademar de Barros, disse, são mínimas, mas o deputado federal que se refere ao período de mandato de 1951 a julho de 1954.

O deputado, que é presidente do PSD, declarou que a constatação de que o presidente

Ademar de Barros só

que possivelmente deve ser julgado

boa. O procurador geral do Estado de São Paulo, também afir-

ma que só as referidas con-

versões e movimento de interesse

federal contra São Paulo.

general Getúlio Vargas traduziu-se automaticamente em profundo respeito ao presidente.

Informou que o senador Oswaldo Aranha, que é o

deputado do senador Getúlio Vargas, do governador Ademar de Barros,

do deputado Arthur Bernardes e pelo

senador Károly

general Getúlio Vargas traduziu-

-se automaticamente em profundo respeito ao presidente.

Informou que o senador Oswaldo Aranha, que é o

deputado do senador Getúlio Vargas, do governador Ademar de Barros,

do deputado Arthur Bernardes e pelo

senador Károly

Contas da administra-

ção Ademar de Barros

5 PAULO, 11 — (M) — Es-

teve ontem o dia inteiro reunido

com o ministro das Relações Exteriores, que é seu chefe de gabinete.

ENCONTRO COM O SR.

ADEMAR DE BARROS

RIO, 11 — (M) — Valderez

afirma na possibilidade de ser can-

didato ao governo de São Paulo.

O deputado federal que se refere

ao deputado Arthur Bernardes

que só as referidas conversações

e movimento de interesse

federal contra São Paulo.

DECLARAÇÕES DO SR.

NOVELLI JUNIOR

S. PAULO, 11 — (M) —

(Continua na 4ª pág.)

Candidatura Can
robert Pereira da
Costa

Propaganda em Belo
Horizonte — Organiza-
ção da campanha
em Alagoas — Esquiven-
se de falar em
Belém do Pará o Mi-
nistro da Guerra

BELO HORIZONTE, 11
(M) — Foi lançada ontem
propaganda da candidatura do
senador Cané Roberto Costa.

Os bolivianos são desfalcados
na cidade. Alvos falantes per-
cuciam as ruas em reação
à greve.

O material de propaganda
foi trazido do Rio pelo sr.
Eduardo Filho, que am-
bientou muitos na UDN e
ultimamente era líder altera-
do.

ORGANIZAÇÃO A
CAMPAHNA

RIO, 11 — (M) — O sena-
tor Dr. Mário Soárez (PDT)
disse que organizou
a Alagoas a campanha pôr
Cané Roberto — sucessor presen-
te, pois joga que é o cara
candidato que poderá encon-

(Continua na 4ª pág.)

Surge novo obstáculo ás conversações em Minas

Cada partido com o seu candidato

Almoço de cordialidade ao sr. Milton Campos — Proposta o nome do sr. Melo Viana — Envio dos nomes aos partidos consultados — Ademiano — A candidatura do PSD ortodoxo — Encontro Benedito Valadarez-Ademar de Barros — Declaração do sr. Novelli Junior.

BELO HORIZONTE, 11
(M) — A mesa redonda so-
nhou um golpe mortal na reunião plenária, logo após o al-
moço de cordialidade oferecido pelo governador Milton Campos
aos presidentes dos parti-
dos.

O sr. Martins Costa propôs
que o nome do sr. Melo Viana
para candidato à presidência da
República por iniciativa da
ala liberal do PSD e da UDN.
O sr. Benedito Valadarez
reinou que só podia conversar
em torno do nome do sr. Is-
rael Pinheiro e que qualquer
alteração no esquema impli-
cava nenhuma consulta à dire-
toria do Partido, propendo,
então, que continuassem os
entendimentos da mesa redon-
da. RIO, 11 — (M) —

Logo depois, o sr. Arthur
Bernardes, afirmando que a
sua candidatura não havia sido
inspirada por ele próprio, mas
pelo círculo português, re-
uniu-se com o sr. Arthur Bernad-

FLUXO CONTINUO

Algumas conversações vêm pro-
cessando desde ante ontem num
lugar contínuo. Até agora
o sr. Arthur Bernad-

micos dos demais partidos q u e
apelo que lhe haviam feito
as forças ponderáveis. Vala-
darez sustentou seu ponto de
vista sobre a indicação de um
candidato do PSD oriundos

no caso de Israel Pinheiro. Até
hoje, contudo, nadie fez apre-
sentado mesmo porque pratica-

mente não se são das prelimi-
náres da conferência.

ENCONTRO COM O SR.
ADEMAR DE BARROS

RIO, 11 — (M) — Um
deputado do PSD ortodoxo afir-
mou que o sr. Benedito Vala-
darez está de encontro marca-

do com o sr. Ademar de Barros,
segunda-feira próxima, na
cidade de Belo Horizonte, para tratar
da sucessão presidencial.

DECLARAÇÕES DO SR.
NOVELLI JUNIOR

S. PAULO, 11 — (M) —
(Continua na 4ª pág.)

Aumento de salários dos bancários

REUNIRAM-SE OS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL — CRIA-
ÇÃO DE UMA COMISSÃO INTERNA — TABELA DE 500 CRUZEIROS
E MAIS 20 POR CENTO SOBRE O AUMENTO — MAIORAÇÃO DOS
VENCIMENTOS DOS COMERCIARIOS

RIO, 11 — (M) — Trezentos fun-
cionários do Banco do Brasil reuniram-
se para tratar da questão do aumento de salários.
Após debates, ficou decidido a cria-
ção de uma comissão interna, apoiada total-
mente pelo conselho de diretores do banco, que sus-
tentou a tabela de 500 cruzeiros e mais 20
por cento sobre o aumento geral.

Foi constituida uma comissão que dará
entendimento, segunda-feira, das decisões to-
madas na reunião, ao presidente do Banco
do Brasil.

AUMENTO DE SALARIOS DOS
COMERCIARIOS

RIO, 11 — (M) — O Sindicato dos
Salários de Barbacena e Instituto de Des-
envolvimento Econômico, concordaram, por 45
votos contra 3, com a decisão do Tribunal
Regional do Trabalho que concedeu aumento
de 40% sobre todas as categorias de tra-
balho.

CONCORDARAM COM O AUMENTO

RIO, 11 — (M) — O Sindicato dos
Salários de Barbacena e Instituto de Des-
envolvimento Econômico, concordaram, por 45
votos contra 3, com a decisão do Tribunal
Regional do Trabalho que concedeu aumento
de 40% sobre todas as categorias de tra-
balho.

Agave, ganhe mais dinheiro produzindo melhor

Agr.^o João Henriques

Nenhuma cultura leva, na Pa-
raíba, uma expansão tão rápida
como a da agave. É verdade
que essa amabilidosa flor aqui
introduzida há mais de 3 deca-
des permaneceu, por longo
tempo, intrinsecamente esquecida;
e, só não desapareceu,
devido à sua extraordinária re-
sistência e perenidade, assegur-
ando seu sistema de renovação
vegetativa. A sua cultura, que
agradece inicialmente deve inci-
governável à iniciativa de
seus agricultores, que não
descuraram, o de Antônio An-
drôido e Adriano Góedes Alen-
tado, que fora, também, um
pioneiro na introdução dos pro-
cessos de beneficiamento e
industrialização da fibra. A estes
se seguiram outros, fazendo-se-
então sentir a atuação do Poder
Público, que foi, sem dúvida, a
maior força incentivadora, atra-
vés a fundação de campos de de-
monstração em vários municípios
do Estado, distribuição gratuita
de milhares de mudas e de uma
propaganda inastante e encorajadora.
Atualmente, a cultura
 dessa planta, planta industrial é
uma das principais atividades ru-
rás, vitíreas e em franco pro-
cesso. No decorrer de 5 anos
a produção acelerou-se de tal for-
ma, que passou de 1 176 000 de
cudos, em 1943, a 2 460 000 na
última safra. As perspectivas
continuam as mais promissoras
e polivalentes, dentro de poucos
anos, atingir a casa dos
50 000 000 de quilos. O que
evidentemente progride, dessa
cultura está, no entanto, encar-
elhado à manutenção dos pre-
ços aquilo que, por sua vez,
não é de modo nenhum
exiguo dos produtores, no parti-
cionalismo que aí se fixa.
Subsistem, a um trata-
mento e a uma seleção capaz de
a impedir a preferência das
industrias. E, essa responsabi-
lidade, se distribuir entre os pro-
dutores e firmas exportadoras.
Ao primeiro cabe a tarefa in-
portante de realizar um ben-
sucedimento perfeito, de manei-
ra a que o produto de tão ex-
celentes qualidades intrínsecas,
se apresente aos mercados sem
impurezas e deficiências
e, ao mesmo tempo, com o
máximo de uniformidade de
comprimento, requisitos indistin-
tos, a sua boa aplicação indus-
trial.

As classes exportadoras, que
controlam o setor comercial, es-
tão reservadas a grande responsabi-
lidade de manter o conceito de
mercado, merco, ou entregando
aos centros consumidores nec-
essária seleção e uniforme, re-
verosamente dentro das exige-
ncias contratuais e das especifici-
ções oficiais. Não se pôde ne-
gar que, nessa parte, temos rea-
lizado um progresso. E' pre-
ciso, porém, não esquecer que
ainda nos centros consumidores
distâncias de geografia e dos
processos realizados pelas pri-
meiras centrais agropecuárias
que sejam. Haste e Java.

E' evidente que, se normalizas-
sem as condições agro-comerciais
nos países vizinhos da última
grande guerra, cresceriam as con-
tradições e as indústrias se tor-
nam mais exigentes, tornando a
posta das mercadorias cada vez
mais difícil, levando a entorpe-
cimento.

Naturalmente, aos maiores capa-
zes Nestes, particular a novas fibração
é verdadeiramente privilegiada,
pois dispomos de todos os ele-
mentos para assurar e mesmo
melhorar a nossa atual posição
de mercado abastecedor. De um
lado, contamos com excelentes
condições naturais para a culi-
tura da agave, e, de outro, os
insuperáveis, inimitáveis, e
produtivos, pelos mais con-
tinuados, tipos de solos, con-
stituindo indústria e tecnologia.
As mesmas autoridades, porém,
nos advertem constantemente
que precisamos evoluir nos pro-
cessos de tratamento e seleção da
fibra, a fim de que sejam elini-
nados os defeitos que a
indústria apresenta em quanto consti-
tuem, principalmente, no segui-
mento:

- a) - Deformidade no
comprimento.
- b) - Fibras com restos de
cascas, em consequência de des-
fibrilhamento imperfeito
- c) - Fibras fermentadas ver-
melhas, escuro, sem resistência
porque não foram lavadas ou
foram armazenadas e pensadas
unidas ou quentes.
- d) - Fibras excessivamente
esverdeadas, cheirinhas, unidas
unicamente por falta de lavagem e
beschagen.
- e) - Fibras enarranhadas, so-
berbo, nas pontas.
- f) - Por vezes, falta de ho-
mogeneidade nos tipos enfatiza-
dos.

Todos esses defeitos proven-
tem, evidentemente, do descaso de
muitos produtores, esse alto che-
reiro a agave acentuar que
uma nova posição nos merca-
dos mundiais depõe, provavel-
mente, da qualidade da produ-
ção. E nem os mereces de
bem dos prejuízos que sofrem
os tipos baixos, quando
5 cêavas em cada hecta-
tório de tipo. Pelos meios de cur-
rente da produção podem ser en-
contrados, e, necessariamente, de
forma que se reduza
a taxa de rejeição, no mínimo
e necessária, impor medidas severas,
uma vez que os controles, e, se
possível, de maneira técnica, e
necessariamente, no campo, e ne-
cessário impor medidas severas,

que alcance a seleção e
que afete a menor parte da
produção, e, consequentemente,
a menor parte da renda. Dito
desta maneira, temos que
desconhecemos que é
de prever para a economia, a região,
e o Brasil, desses superfícies
de matéria plástica, preciosas
em zebanas de ovinos de lançado,
é atitude inócuamente
imprudente.

Entretanto, se apesar de
longo período secular de adapta-
ção ao ambiente, constituir no
país o cultivo da agave, e
de suas desconfianças, que se
apresenta para a economia, a
região, e o Brasil, como a manifesta
privilegiada, em maior medida, para
a introdução de carnes lamelas.

Não verificamos, nenhuma
necessidade que aí se inscreva
em 1949, e aquela vontade de era-
lizar a fixação deve, visto o caso,
e mais, muito difuso pelo Esta-
do.

Devo, por isso, invocar, com
muito calor, o ministro do Estado,
no Ceará, bem assim a do gover-
no federal ali, em matéria
materiais, mas em maiores
espécies, com o fim, não de prever
a costa de subdar sua caracte-
ristica.

Espero que, no momento
das vozes que, no quanto possivel,
se encrucijado o destino de ver-
edades de certas declarações
feitas por camilas lamelas
pelos parlamentares, que camilas
lamelas, e que camilas lamelas

A União AGRICOLA

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

Um crime, a distribuição de sementes de algodão herbaceo na zona do Mocó

O algodão no Mocó ainda é o maior patrimônio agrícola da Paraíba. Fator decisivo de prosperidade econômica e social das zonas serranas, sempre figurou em primeira linha como elemento básico na formação da riqueza pública, nunca sentado lado a lado, com qualquer outro produtor. É mesmo que venha, mais tarde, a ser deslocado de sua anterior e atual posição, no quadro dos valores de nossa produção agrícola, constituir sempre os alicerces da economia serrana. Planta perene e rustica, reusa as suas propriedades e raras qualidades. Planta perene e rustica, reusa as suas propriedades e raras qualidades. Plantas perenes e rusticas, com características industriais, fibras finas e longas, fibras duras e resistentes, fibras finas e longas, fibras duras e resistentes. Plantas perenes e rusticas, com características industriais, fibras finas e longas, fibras duras e resistentes. Plantas perenes e rusticas, com características industriais, fibras finas e longas, fibras duras e resistentes.

O esforço que se tem feito nesse particular e do qual já resultou a criação de linhagens de notável valor, que atendem perfeitamente as exigências industriais, é, sem dúvida, uma conquista de alto valor técnico e económico, porque tende consolidar cada vez mais a posição do nosso mercado de fibra longa.

E necessário, porém, que esse trabalho, silencioso e me-
diótico, de tanta significância para o desenvolvimento de nos-
sas principais fontes de riqueza, mereça o apoio de todos os paraíibanos, a fim de que não se desvirtue, perdendo a sua elevada finalidade.

FORA COM O BERGAMASCA

Prof. Octavio DOMINGUES

(Catedrático de Zootecnia da Escola Nacional de Agronomia)

O Professor Octavio Domingues, após tecer agradecimentos ao deputado federal Dr. José do Rosário de Sá (do Partido Social Democrata), estudou no Estado do Ceará, en-
treveu os arranjos para a intro-
dução do cotonete Bergamasca,
o qual é uma importante adver-
sária nos fazendões cearenses.
Além de que todas as
vezes, com prejuízo que sofrem
os tipos baixos, quando
5 cêavas em cada hecta-
tória de tipo. Pelos meios de cur-
rente da produção podem ser en-
contrados, e, necessariamente, de
forma que se reduza
a taxa de rejeição, no mínimo
e necessária, impor medidas severas,

que alcance a seleção e
que afete a menor parte da
produção, e, consequentemente,
a menor parte da renda. Dito
desta maneira, temos que
desconhecemos que é
de prever para a economia, a
região, e o Brasil, desses superfícies
de matéria plástica, preciosas
em zebanas de ovinos de lançado,
é atitude inócuamente
imprudente.

Entretanto, se apesar de
longo período secular de adapta-
ção ao ambiente, constituir no
país o cultivo da agave, e
de suas desconfianças, que se
apresenta para a economia, a
região, e o Brasil, como a manifesta
privilegiada, em maior medida, para
a introdução de carnes lamelas.

Não verificamos, nenhuma
necessidade que aí se inscreva
em 1949, e aquela vontade de era-
lizar a fixação deve, visto o caso,
e mais, muito difuso pelo Esta-
do.

Devo, por isso, invocar, com
muito calor, o ministro do Estado,
no Ceará, bem assim a do gover-
no federal ali, em matéria
materiais, mas em maiores
espécies, com o fim, não de prever
a costa de subdar sua caracte-
ristica.

Espero que, no momento
das vozes que, no quanto possivel,
se encrucijado o destino de ver-
edades de certas declarações
feitas por camilas lamelas
pelos parlamentares, que camilas
lamelas, e que camilas lamelas

uma das medidas mais oportunas e eficazes, no caso, é a
tribuição terminante dos plantéis de variedades que, de qual-
quer forma, possam concorrer para desvalorizar o nosso pre-
cioso algodão Mocó. As providências que nós temos sentido
tido adotadas pelo Governo, através de recomendações e conselhos inestimáveis, não estão sendo fielmente observadas,
inclusive, por isso, a aplicação de medidas dráticas, tornando-
se mesmo necessária uma legislação especial, que delimita, em
caráter mais ou menos definitivo, as zonas de cultura, fixando
específico a variedade que deve ser cultivada em cada uma.

Verdadeiros, embora inviáveis, adotados, no entanto, os

que o Departamento da Produção, na forma de algumas
ordens de banho, fiscalização oficial, e, até outrossim, es-
tão a tentar, verdadeiramente, meios de distribuir
e vender sementes de algodão herbáceo no setor, contribuindo
desta forma, para desvalorizar completamente o nosso al-
godão Mocó que ficará exposto a cruzamentos inde-
seáveis, os quais, inevitavelmente, lhe entrapegarão a resistência às secas e depreciarão consideravelmente as suas ex-
celentes qualidades téxteis.

E preciso que se denuncie, sem pena de tempo, esse

atentado à economia parabiana, a fim de que seja imediata-

mente reprimido e não sofram mais tarde as suas conse-
quências.

Só os homens mais esclarecidos e de maior responsabi-
lidade não colaboraram na campanha de desmoronamento de nos-
sas produções, de certo os seus resultados serão tardios e parciais.

Distribuir sementes de algodão herbáceo na zona do Mocó,

sem controle técnico eficiente, não é apenas um erro, porque

é, antes de tudo, um crime.

Coluna do Lavrador TRATEM MELHOR OS COQUEIRALIS

do Coqueiral e Departamento da Produção, as seg. em proveito

do Coqueiral. Concorrendo ao governo lim-
pa, só de somente de cima das des-
ordens, as igualmente, se houver
pedaladas, eis, em que os mais
importantes se destinam: se redi-
cionar-se, se imediatamente se rea-
lizarem e queremos logo a
limpeza dos coqueiros, em vez
deles são sempre, permane-
cendo viventes de pragas e molus-
cos.

b) — Não querer, absolu-
tamente, os tratores dos coqueiros
e, por todos os principios, eis:

c) — Restaurar periodicamente
a fertilidade do solo, aduba-
ndo-o, pelo menos, com ex-
crementos de carne, cítricos, farinha
de cana e carne de carne, e
lavrando praticando também aduba-
ções verdes, que constam no
cultivo de leguminosas, como feijão de porco, milho, canjica e
preta, incorporando-o ao solo
para não diluir o florido. Os co-
queiros quase só de grande va-
lor, quando estão tanto an-
tigamente.

d) — Coqueiros periodicamente
e, com certeza, sistematicamente:
a) — Conservar a fermeza lim-
pa, só de somente de cima das des-
ordens, as igualmente, se houver
pedaladas, eis, em que os mais
importantes se destinam: se redi-
cionar-se, se imediatamente se rea-
lizarem e queremos logo a
limpeza dos coqueiros, em vez
deles são sempre, permane-
cendo viventes de pragas e molus-
cos.

b) — Não querer, absolu-
tamente, os tratores dos coqueiros
e, por todos os principios, eis:

c) — Restaurar periodicamente
a fertilidade do solo, aduba-
ndo-o, pelo menos, com ex-
crementos de carne, cítricos, farinha
de cana e carne de carne, e
lavrando praticando também aduba-
ções verdes, que constam no
cultivo de leguminosas, como feijão de porco, milho, canjica e
preta, incorporando-o ao solo
para não diluir o florido. Os co-
queiros quase só de grande va-
lor, quando estão tanto an-
tigamente.

d) — Cocheirar, sistematicamente,
as pragas e doenças, em
realizar anualmente, no mês de
setembro, uma grande exploração
nas coqueiras, para se ter
uma ideia das praga que elas causam. Praça evita-las, e indi-
cavam possibilizar os coqueiros
com arrozais. Roshotos, em um
outro de modernas instalações,
cuja eficiencia esta prática e tec-
nicamente comprovada.

e) — Cocher e quitar imediata-
mente os coqueiros atacados de
medidas transmissões, a fim de
evitar o foco e evitar que as
doenças se propaguem.

(Continua na 42ª pág.)

(Continua na 42ª pág.)

ANUNCIOS DIVERSOS

COPIA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
DA SOCIEDADE ANONIMA — M. BARROS, COM-
ERCIO DE TECIDOS S.A. REALIZADA EM
PRIMERA CONVOCACAO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950.

Isso compõe o novo conselho diretivo, pois aceitaram de bom grado o que o Americano deliberar a respeito, cia vez que nenhuma existente tem a lhe tirar esse particular.

Tostando a palavra, o presidente declarou que de acordo com o Edital de Convocação, era necessário proceder a eleição da diretoria e do conselheiro fiscal, podendo a escolha ser feita por voto secreto ou por aclamação, dependendo da vontade dos associados, para tanto, devendo esta se transferir a respeito. Proposta do sr. Alvaro Ferreira de Barros, que foi feita por aclamação.

Foi apresentada a seguinte clara: Para presidente Americano da Silva Almeida e para secretário Marcelo Feliciano do Nascimento. Sobre a gerência o sr. Americano apresentou a seguinte sugestão: Referindo ao sr. presidente que submetta a aprovação e deliberação da casa um pedido de autorização para que o presidente efetue viagem investido de poderes especiais para nomear um dos empreendedores mais antigos da casa para exercer a gerência, até ulterior deliberação da Assembleia ou do Conselho Fiscal. A proposta foi votada e aprovada unanimemente.

Para aprovação do Conselho Fiscal, foi apresentada a seguinte: Cláusula: Presidente do Barro, Manoel Ferreira de Barros e Baldo Bastos de Barros. Para suplentes: Indiana Pereira de Araújo, Anselmo Gonçalves Soárez e Ivon Gomes.

O presidente submeteu as indicações da diretoria e do Conselho Fiscal à celebração da casa tendo sido as mesmas aprovadas sem descrença.

Em seguida o presidente proclamou eleitos a gerência e o Conselho Fiscal, sendo imediatamente empossados. Seguiu a palavra, o sr. Americano Almeida fez ainda a seguinte proposta: Em virtude da alteração aprovada no tocante a gerência e proposta de agora em diante a gratificação atribuída ao gerente seja creditada ao sr. Alfredo Ferreira de Barros, de acordo com o que estableceram os estatutos. A proposta foi feita em votação e aprovada unanimemente.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelo sr. presidente e lavrada a presente ata que foi assinada pelos acionistas e pelo secretário da casa — sr. José Resende Bezerra de Melo.

Campina Grande, 28 de fevereiro de 1950.

Está conforme com o original.

M. F. DE BARROS — Presidente.

AMERICANOS DA SILVA ALMEIDA — Gerente.

(A firma está devidamente reconhecida).

CERTÍFICO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento protocolado sob n.º 312, de M. BARROS, COMERCIO DE TE-
CIDOS S.A., com sede na cidade de Campina Grande, destes Es-
tados, CERTIFICO, que a Sociedade em anexo, arquivada
no respectivo, na Escritório nº 62, por despacho de nº 58, de Março de 1950, (anexo à escritório nº 5, de 1950), uma das Atas
do seu Assembleio Geral Ordinário, realizada em 28 de
fevereiro de corrente, ante todos os quatro (4) corréguas no
órgão oficial do Estado e a União, nos quais foram publica-
dos os editais de convocação. E, para constar, eu LYNUTE VILLAR DE GUSMÃO, auxiliar de escrivão, cláus. B), lo-
tada nesta Junta, posso a presentar certidão, datada de 11 de
maio de 1950.

MÁXIMO DA FRANCA NETO — Secretário.

Apresentado nesta Secretaria às 14 horas do dia 9 de 5 de 1950 e arquivado sob o número de ordem 62 por despacho de 9 de 5 de 1950.

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, 11 de 5 de 1950.

De Março de 1950. — MÁXIMO DA FRANCA NETO — Secretário.

REVISTA DO FÓRUM

Está à venda na portaria d'A UNIÃO, a de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) ó exemplar “Revista do Fórum”, n.ºs de 61 a 64) ao preço

Terça-feira no REX — Sensacional programa! Apresentação, do formidável complemento CARNAVAL DO RIO!

Desfile dos carros alegóricos — Eaires nos clubes, músicas, etc. — No programa — James Cagney — Ann Sheridan

DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA

AVISO: — Para este programa ficam suspensas todas as entradas de favor, sen exceção

REX — Hoje matinée ás 15½ hs. — Soirée ás 18 e 21 horas

O film que ninguém ainda esqueceu

ADVERSIDADE

O film dos films, salientando num gigantesco elenco Fredric March — Olivia de Havilland — Claude Rains e Edmund Gwenn — Louis Hayward — Anita Louise. — Dois anos de

filmagem! Milhares de dólares gastos! Centenas de figurantes

Jornal com as últimas notícias

Hoje — Matinal ás 9 e 30 hs. no REX — Início do colossal seriado Republic O MISTERIOSO DR. SATAN

Juntamente o far-west com Roy Rogers — NAS TERRAS DE OKLAHOMA

FELIPEIA — Hoje matinée e soirée Extra! A Metro apresenta Luise Rainer — Fernand Gravet — Miliza Korjus

A GRANDE VALSA

Complementos

Cine-Theatre GLORIA — Hoje ás 20 hs.

Preço único — Cr\$ 2,10

Uma produção de aventuras onde o horor de batalhas crueldades, a intriga, o ódio tomam agradável e surpreendente

NOITE ETERNA

Um soberbo film R & K o com Henry Fonda Complemento — Noticiário Universal

HOJE — Matinée — "Venturas do Fal- cão" com a 2.ª série "Capitão América" e um desenho

Sexta-feira — NASCIDO PARA MATAR

Amanhã — RAPSODIA MAGICA

METROPOLE — Hoje ás 20 e 20 hs.

Preço único — Cr\$ 3,60

Homens perigosos e mulheres audaciosas, vivendo, amando e lutando numa terra de desespero!

O oeste americano com suas vastas planícies, em toda sua beleza selvagem e extonteante!

TERRA DE PAIXÕES

Com Randolph Scott e Barbara Britton — Um film da "Columbia", todo colorido Complementos — A Voz do Mundo — Short

HOJE — Grande matinée — Tim Holt, no espetacular "far-west" — MORROS TROVEJANTES, juntamente a 6.ª série de A SANGUE E ESPADA!

LINE S. PEDRO

HOJE ás 20 hs. — Preços: Cr\$ 3,60 e 2,40

Romance! Amor! Heroísmo e Terror!

— Uma película que reune tudo isso só pode ser um grande film

A BELA E A FERA

HOJE — Matinée ás 15 hs. — Formidável film — "Invasão Sangrento" e mais a 5.ª série — "A Sangue e Espada"

A seguir — "Terra de Paixões" — "Rei das Selvas" — "Sob o Céu da China"

JAGUARIBE — Hoje ás 19 e 45 hs.

Gary Cooper — Paulette Goddard, no

colossal film em Technicolor OS INCONQUISTAVEIS

Prod. de Cecil B. De Mille

ESPORTES

CAMPEONATO DO INTERIOR

SAPE' X SANTA RITA, HOJE, NO CABO BRANCO

Empenhados os adversários na decisão de um jogo "chave" do certame matuto — Representados, respectivamente, pelo SANTA RITA e

NACIONAL — Zé-Holanda no comando da ofensiva sapeense — A preliminar

Um encontro entre rivais que se amparam nos mais meritórios será proporcionado a tarde, no estádio do Cabo Branco, entre o Santa Cruz e o Nacional. Na véspera de Sape, empenhado seu time em o guia de Campeonato da Interlagos da P.P.F.

A noite em apreço está sendo aguardada com expectativa, não só por aqueles ligados militares, verdadeiros "cracks" da pelota, e, ainda, mais porquê, por aqueles que excedem o círculo futebolístico, e, tecnicamente, apesar portanto, de possuírem um apelido futebolístico de grande envergadura.

Ao vencedor da vaga para a final, direito de integrar Interlagos, em função da classificação, vai as finais, com a representação da P.P.F. Por isso, saíram certos, os pernambucanos, em virtude de suas energias no dia de conquistar a vitória da tarde.

Inúmeras cravadas de Sape e Santa Rita virão assistir o que levará a designação de quem é o grande, o numeroso, de prazer que gloria ao clube do Cacé Branco, na tarde de hoje.

Segundo comentações aguarda-

PINGOS & RESPINGOS

Por Jóca do CABO BRANCO

O famoso zagueiro paranaense Mário, autor de assustadoras entradas no Dourado, Foz do Iguaçu, Oeste, Paraná, Pernambuco e Rio Tinto, Quixadá, Zé Holanda, do Anísio e Zé Andrade.

O sr. Fábio Neto dirigiu-se embora.

A PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre o Grêmio do Brumado e o Contagem, que jogará seguindo o turno e volta para a classificação do adversário que deverá enfrentar o Taboquinha no domingo, dia 19, às 15 horas, no anfiteatro da sede social da Sociedade Esportiva Zé Batista Freire.

BANGU x NAUTICO

Realiza-se hoje, às 14 horas, um encontro de futebol entre as equipes do clube Bangu X Náutico.

Bangu, no seu último clássico alvinegro, o segundo quando que enfrentou o seu forte adversário, o General, Pedro, Nino, Tomé, Pedro, Gama, Joaquim, Juiz, Cecília, Ernesto e Bira I.

O Américo do Reipete enfrenta hoje à tarde, às 14 horas, a equipe do Treze, em Campina Grande, no estádio "Prestes Vargas".

x x x

Assistido, efetivo do futebol cearense, o novo jogador que o Treze adquiriu de contratação. O rei "chave" deverá chegar amanhã a Campina Grande.

x x x

Para substituir Josias, o técnico Barbosa está treinando o júnior Idílio, goleador do Sport do Recife.

x x x

Treza é uma proposta do Bangu para que o clube campineiro venha disputar o certame de 1950. As duas propostas envigas estão em estudo pelo Galo do Bojorim.

x x x

Foi agendado para o dia 26 de março a realização do 1ºº Torneio do Campeonato Paraibano do corrente ano.

x x x

Zé Batista, Iván, Hilton, So-

ASSOCIAÇÃO DOS ARBITROS DE FUTEBOL DA PARAIBA

A posse, ontem, da sua nova diretoria

Este encontro solene na sede da P.P.F., no presidente do clube, Pedro Faria, foram empossados os novos membros da diretoria da Associação dos Arbitros da Paraíba, entidade que visa auxiliar e proteger os juizes profissionais. O grande número de pessoas aguardava ansiosamente a posse, entre as quais um identificado grupo de arbitros locais, que desempenham representações de importância no rádio.

O sr. Viegas Pachá presidente da diretoria, que é relativo a suas atividades a favor da A.A.P.P., fez uso aplaudido da palavra. Usaram-se palavras de elogio ao trabalho de Zé Holanda, presidente da Federação Paraibana de Futebol.

Os novos diretores da A.A.P.P. são: sr. José C. da V. P. P. e sr. Ubaldo Gaúguim. Mauro Augusto, Lourenço Ribeiro,

Carvalho, Pé de Aço, São Joaquim, contratação pelo P.F.M., para formar seu "time" no campeonato da P.P.F.

x x x

Muitos e variados, no Rio Grande e pastilhas, em São Paulo, os jogos de hoje e amanhã, no Campeonato Brasileiro de Futebol.

x x x

Santa Rita, 9 de Março de 1950

José Barbosa Hidalgues — Presidente do Sindicato.

x x x

Pará, Pé de Aço, São Joaquim, contratação pelo P.F.M., para formar seu "time" no campeonato da P.P.F.

x x x

Muitos e variados, no Rio Grande e pastilhas, em São Paulo, os jogos de hoje e amanhã, no Campeonato Brasileiro de Futebol.

x x x

Outros: ficam selados os resultados setecas que, não havendo número legal para a realização de Assembleia em primeira convocação, será a segunda, sempre que a segunda convocação, e assim, realizada no mesmo local mas hora após a primeira chamada.

Santa Rita, 9 de Março de 1950

José Barbosa Hidalgues — Presidente do Sindicato.

x x x

Frustradas as esperanças

GENEVA, 11 — A Organização Internacional de Refugiados Internos terão sido frustradas as esperanças de conseguir colocação em grande escala de pessoas deslocadas na América Latina.

Convite à operário

Sociedade Coroaria Ltda, instalada na rua Antônio Nogueira n. 1007 — Campina Grande — Paraíba, convoca pela presente editorial a operária Pergentina Oliveira de Jesus, portadora da Carteira Profissional n.

41.447 — Série 51*, para volta ao trabalho dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar da data da primeira publicação a qual não se apresentando dentro do prazo acima, será considerada desmilitada por abandono de emprego, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho em vigor no País.

A Direção



A fogueira no alto da montanha

Entre os povos primitivos, a fogueira era como um símbolo de segurança. No alto da montanha, elas indicava, na escurecida da noite, o caminho certo para os guerreiros que regressavam ao acampamento, anunciando-lhes a paz ou avisando-os da guerra. E sempre acesa durante a noite, dava plena segurança à aldeia, afugentando as feras e inspirando confiança e tranquilidade a todos. E, quando profuse na floresta, se o homem contemplava aquela luz, sabia onde encontrar abrigo seguro contra as intempéries. Hoje, em meio à moderna civilização, o homem necessita ainda de um guia no caminho da vida. Algo que o projeto de imprevisão e o conduza com segurança entre os embates da sorte. A COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS, antiga Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S/A — que acaba de mudar de nome, mantendo, contudo, o mesmo

Capital Social, a mesma Diretoria, funcionários e agentes e que presta como sempre aos seus segurados, a mesma assistência técnica e os mesmos serviços eficientes — oferece, com suas apólices de seguro a garantia contra os golpes da adversidade. Uma apólice da BOAVISTA é a melhor proteção para o dia de amanhã.

- • • • •
- Capital e reservas em 31/12/50: Cr\$ 10.000.000,00
- Receita de prêmios em 1949: Mais de Cr\$ 160.000.000,00
- Sistemas pagos até 31/12/50: Mais de Cr\$ 124.000.000,00
- • • • •

SEGUROS DE: INCÊNDIO • TRANSPORTES • ACIDÉRIES • ACIDENTES PESSOAIS AUTOMÓVEIS • RESPONSABILIDADE CIVIL • AERONÁUTICOS

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Agência Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S/A
APENSO PESSOA JUSTA
MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - SUCESSOES E AGENTIAS EM T. DO BRASIL

NOVO NOME — MESMA ORIENTAÇÃO
AGENTES EM SÃO PAULO — Sociedade Compradora, Industrial e Comércio Ltda
Av. João Santana, 63
AGENTE EM CAMPINA GRANDE — J. Mendes Lobo - Pça Venâncio da Nóbrega, 107



STANDART

ANO LVIII — N.º 58

João Pessoa — Paraíba

Domingo, 12 de março de 1950

Reunirá na Bahia o Comitê de Defesa do Atlântico

Aparições fantásticas dos discos voadores

Existe tripulação, um avião de cabine grande — E que Vemos estas malas priscas do Terra ou simplesmente algumas bolas de juta das EE.UU. — Entretanto os estranhos engenhos apareceram também, na Síria.

MÉXICO, 11 — A história de um pires voador pilotado por um da cabine grande, contada aos jornalistas de Los Angeles pelo comerciante norte-americano Ray Dimmick, nos categorizou desmentida pelos autoridades, principalmente por um representante do Estado Maior das Forças Aéreas Mexicanas.

Os círculos oficiais da embalada dos Estados Unidos desmentiram também, que tivessem visto o estranho aparelho.

De qualquer maneira, as mistériosas narrativas a respeito dos engenhos aéreos preocupam atualmente a população mexicana, porque desde alguns dias multiplicam-se as narrativas referentes a aparições desse gênero.

Segundo essas notícias, depois dos engenhos aéreos vistos em Chimalhuacán, Durango e Pachuca foi assimilada, outem, no céu da cidade de Irapuato e em Torreon, duas situações ao nordeste desta Capital, a presença de objetos sensivelmente idênticos, aos pires voadores, no Iêmen e na Coréia.

As opiniões dividem-se nos círculos científicos a respeito da natureza desses objetos. Segundo alguma cientista, trata-se complemento do planeta Vênus que atualmente está próximo de Terra. Segundo outros, os estranhos aparelhos nada mais seriam que bolas de onda utilizadas por observadores dos Estados Unidos. Por sua parte, o Lut Enrique Hélio, diretor do Observatório Astro-Físico do Estado de Pernambuco, declarou que os discos são aparelhos sem pí-

los empregados pelas Estações das Forças Aéreas norteamericanas com a função de detectar automática do continente.

TAMERLAH NA SÍRIA

DAMASCO, 11 — Um pires voador procedente do Iêmen foi avistado, hoje, por cima de Raya, nas proximidades do aeroporto de Mezza, segundo nota de fonte local. O estranho aparelho deslocava-se primeiramente em baixa altitude, expelindo ao mesmo tempo uma coluna de fumaça, depois ascendendo e desparecendo na direção do oeste. Logo que se divulgou a notícia, caias do exército sírio se deslocaram para interceptar o pires voador, mas não conseguiram.

De qualquer maneira, as mistériosas narrativas a respeito dos engenhos aéreos preocupam atualmente a população mexicana, porque desde alguns dias multiplicam-se as narrativas referentes a aparições desse gênero.

Segundo essas notícias, depois dos engenhos aéreos vistos em Chimalhuacán, Durango e Pachuca foi assimilada, outem, no céu da cidade de Irapuato e em Torreon, duas situações ao nordeste desta Capital, a presença de objetos sensivelmente idênticos, aos pires voadores, no Iêmen e na Coréia.

As opiniões dividem-se nos círculos científicos a respeito da natureza desses objetos. Segundo alguma cientista, trata-se complemento do planeta Vênus que atualmente está próximo de Terra. Segundo outros, os estranhos aparelhos nada mais seriam que bolas de onda utilizadas por observadores dos Estados Unidos. Por sua parte, o Lut Enrique Hélio, diretor do Observatório Astro-Físico do Estado de Pernambuco, declarou que os discos são aparelhos sem pí-

Estarão presentes 12 ministros dos países signatários

Vêm ao Brasil o Chefe da Força Aérea norteamericana — Os resultados obtidos na Conferência do Rio de Janeiro, foram os melhores possíveis — afirma o sr. Edward Muller

BAHIA, 11 — Anunciou-se oficialmente, que a terceira reunião do Comitê de Defesa do Atlântico Norte será realizada aqui, no dia primeiro de abril proximo vindouro. A reunião será presidida por Louis Johnson, Secretário da Defesa dos Estados Unidos, e contará com a presença de doze ministros da defesa dos países signatários.

O Comitê, que efetuou sua ultima reunião na capital francesa no dia primeiro de dezembro de 1949, tomará conhecimento do que já foi rea-

lizado dentro do quadro do pacto de defesa do Atlântico.

RIO, 11 — (M.) — Deverá visitar o Brasil, este mês, o major-general Hoyt Santorf Vandenberg, chefe da Força Aérea norteamericana, e que planejou o novo sistema de segurança do continente americano.

EM PAULO

S. PAULO, 11 — (M.) — Chegou a esta capital o sr. Edward Miller, secretário adjunto de Estado, que participou

(Continua na 2.ª pág.)

Aprovada a lei contra a sabotagem

Em vigor desde ontem contra os agitadores comunistas — Continua a greve dos doceiros da CGT — Reinício dos trabalhos — Parede dos doceiros de Trieste

PARIS, 11 — Foi de 279 contra 20 o resultado da votação no Senado, que aprovou, esta madrugada, a lei contra a sabotagem.

ENTRARÁ HOJE EM VIGOR

PARIS, 11 — Espera-se entrar em vigor, hoje mesmo, a nova lei contra sabotagem. O projeto só necessita, agora, da assinatura do presidente Auro e a publicação no "Diário Oficial".

CONTINUA A GREVE

MARSELHA, 11 — Passa-se a greve dos doceiros da CGT.

A descarga de vapor "Vila Dalger", é realizada por operários e marinheiros da Marinha Nacional.

O trabalho no cais é interrompido por atendores grelados.

RENICIARAM O TRABALHO

HORDEUS, 11 — Os doceiros reiniciaram o trabalho, esta manhã, no porto de Bonaire.

ENTRAMARÉ EM GREVE

TRIESTE, 11 — Tendo jois marinheiros do cargueiro norte-americano "African Gothic" retirado, ontem à noite, de "Lar dos Marinheiros", o grande retiro do ramal Stalin, os doceiros entraram em greve, como protesto contra a provocação.

Pretendem a retirada dos Ocidentais

A Maior História de Todos os Tempos

UMA NARRATIVA DA MAIS BELA VIDA QUE JÁ FOI VIVIDA — A DE JESUS

VII COMO SERÁ? MESSIAS? FULTON OUSLER

Seios postais serão impressos na Casa da Moeda

RIO, 11 (M.) — O engenheiro Libero Miranda, diretor executivo da Comissão do Plano Postal-Telegráfico, em carta dirigida à imprensa esclareceu que os seios postais serão impressos na Casa da Moeda e não no Departamento de Correios e Telegáficos.

Serão importadas máquinas modernas para o serviço de impressão, devendo ir técnicos à Suíça.

Samuel, mercador amigo de José, tinha sede de Jerusalém, e, como sempre, foi logo ver o carpinteiro. Este o achou modesto.

— Mudei como? — indagou Samuel meio desconfiado.

— Seu modo de falar, por exemplo, está diferente, Samuel. Samuel sorriu, lisonjeado, por não falar como um nazareno.

— Ben, concordou, lá na época todos trocam a valor de nosso jeito de dizer as coisas. Sabe que há gente em Jerusalém capaz de distinguir pelo sotaque que é de onde é da bella Galilea.

Então, dentro da casa de Samuel em Jerusalém sumiu intante a gente aprende a falar como o fazem as pessoas bem educadas.

José fez um movimento afirmativo, com a cara, não sem uma certa admiração. Como quase todas as pessoas do caminho censurava os vícios da impropriedade, sentindo, ao mesmo tempo, que os arrebatados argulhos patrionais no seu caminho, na sua importância. Mas não era só o sotaque de Samuel.

— Você sofreu também entrando naquela casa, não é? — disse José.

— É, é tempo de vocês vir ajudar, nos vir trazer a cultura daqui. Da última vez que nos vímos

(Continua na 4.ª pág.)

pansivo, sempre teve várias ideias explosivas, mas tinha o costume de um-moderador, que sempre lhe dava um humor amigável.

Samuel, agora, riu do velho.

— Parece um erim-noso, devo dizer que volte?

— Não, isto não, mas por favor, me dê um conselho.

Samuel ficou instantaneamente serio, agitado. Ficou a falar sobre a volta, a dizer que alguma coisa precisava acontecer rapidamente, pois os crimes de Naaman, Maanaim, eram muito graves.

— Quem é Red Naaman? — perguntou José inocente.

— O rei Herodes, — nem ouviu mencionar o verdadeiro nome desse tirano, desse brillante e pernicioso usurpador.

— E por isso procurou Samuel dia de ontem. A verdade deve ser dita, mesmo que benefici Betelhei.

Quem o homem portentoso, que geriu militar é Red Naaman?

Eles, os venezianos, que vieram, também?

Depois, ardente, insistente, disse José:

— É tempo de vocês vir ajudar, nos vir trazer a cultura daqui.

Que a gente saiba, daqui a pouco.

(Continua na 4.ª pág.)

Greve geral na Escola de Engenharia

RIO, 11 (M) — Os alunos da Escola Nacional de Engenharia estão em greve desde ontem à tarde em consequência do teatro de teatro sido elogiado de alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica para aquela Escola.

Afirmam que os alunos reprovados anteriormente nos vestibulares da Escola usaram de estratégia para burlarem os estudos rebatendo o nível dos mesmos.

(Continua na 4.ª pág.)

FALSAS OFENSIVAS DE PAZ

Advocacia ao povo norte-americano — Simples propaganda — Partida para Moscou o espólio soviético Gubitech

WASHINGTON, 11 — Fortes oficiais advertiram o povo norte-americano contra as falsas ofensivas de paz lançadas por Moscou.

Dizem que se trata de simples propaganda para dividir o povo do EE.UU. — Pois embora Moscou faie em paz, dá a entender que só aceitará a paz mediante suas próprias condições.

PARTIDA PARA MOSCOU

NOVA YORK, 11 — O espólio soviético Gubitech partiu para o continente a bordo do vapor "România". A decisão foi tomada pelo subsecretário

Conforme se afirma, haverá inquérito julgado caso da conferência realizada nesta capital entre o secretário de Estado, dr. Adlai E. Stevenson, e os embaixadores soviéticos Alexander Panayotov, quando o dr. Stevenson declarou que a pena a que sua

condenação e a partida dos Estados Unidos.

O CASO DOS GENERAIS"

PARIS, 11 — Conforme se afirma, haverá inquérito julgado caso da conferência realizada neste capital entre o secretário de justiça e o ministro

Peyre e demais pessoas envolvidas.

(Continua na 4.ª pág.)

O retorno do rei Leopoldo á Belgica

Fatalha entre estudantes cristãos e socialistas — O plebiscito nacional será realizado hoje — Embaraços dinamarqueses apreendidas pelos soviéticos

BRUXELAS, 11 — Os estudantes cristãos e socialistas das palavras autoridades soviéticas, uma fatalha, com bombas de granada, no centro do capital, em dia de volta de Leopoldo ao treinamento.

Uma confusão de estudantes, de cada lado, jogaram bombas e, finalmente, passaram aos socialistas, que apesar de agradecer o apoio a golpes, o assumiu a guarda de cassetete.

APREENDIDAS PELOS SOVIÉTICOS — COPENHAGUE, 11 —

Tres dinamarqueses de pensa- di-

A IMPORTAÇÃO CLANDESTINA DE AUTOMÓVEIS

RIO, 11 — (M.) — Protagonizou o inquérito de autonome de Juiz de Vila dos carros falsificados nas repartições públicas dos Estados Unidos.

Os carros foram feitos na fábrica "Monte Carlo" de Magalhães. O sr. Benedito Lourenço, que antes de confeccionar os carros com as legendas em inglês, procurou o inspector Alberto Soares, chefe da "Secção de Fraudes" da polícia que autorizou a fabricação dizendo que não poderia ser usado para fraude.

Sabese que mais de 60 automóveis foram libertados com os referidos carros.

